

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: uma revisão sistemática e agenda futura

Meire Anchieta Ferreira¹
Fernando Rufino de Barros²

¹ Graduanda em Pedagogia – Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert/RJ

² Doutorando em Ciências Contábeis e Administração – FUCAPE Business School/ES

Modalidade: Resumo expandido

1. INTRODUÇÃO

O termo "qualidade" permeia todas as atividades e situações que compõem a vida diária das pessoas e no âmbito da Educação envolve a eficaz implementação do plano estabelecido na esfera educativa, com o propósito de alcançar os resultados previstos (CAVALCANTI; GUERRA; GOMES, 2021). A avaliação é uma prática comum realizada por todas as pessoas no dia a dia, e pode ser abordada por meio de certos métodos que visam garantir o gerenciamento e a ordem em diversos aspectos do desempenho, tais como na carreira de um educador dentro de uma sala de aula ou em um ambiente escolar (TEIXEIRA, 2022).

Nesse sentido, ter mecanismos que possibilitem mensurar o desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) se torna fundamental. A educação é amplamente reconhecida como o meio para elevar a qualidade de vida de um indivíduo (BARROS; AMARAL, 2021, 2022). Nos países contemporâneos, a avaliação da excelência do sistema de educação superior assume um papel crucial (CAO et al., 2023).

No Brasil, em 14 de abril de 2004, por meio da promulgação da Lei nº 10.861, foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) como forma de promover a avaliação do Ensino Superior tanto do ponto de vista interno quanto externo. A partir da sua criação, o SINAES tem capturado o interesse de diversos estudiosos, especialmente devido à sua ligação com as políticas e recursos financeiros governamentais direcionados à educação (TEIXEIRA, 2022).

Dessa forma, o objetivo deste estudo é realizar uma análise sistemática da literatura que aborda a avaliação do ensino superior no contexto brasileiro, a fim de identificar os periódicos, autores e estudos mais relevantes, as principais metodologias utilizadas, resultados encontrados e as possíveis lacunas de pesquisa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A Avaliação do Ensino Superior passou por uma reforma significativa com a implementação da Lei nº 10.861, datada de 14 de abril de 2004 (RIBEIRO; GUERRA, 2019). Essa lei estabeleceu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, conhecido como SINAES, e atribuiu ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) a tarefa de conduzi-la.

Seu propósito consiste em assegurar a harmonização entre as facetas internas e externas, a perspectiva individual e global, bem como os variados elementos e metas da avaliação (INEP, 2009). O objetivo central do SINAES consiste em aprimorar a excelência da educação nos programas de graduação e nas Instituições de Ensino Superior (IES) (INEP, 2017).

3. METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma Análise Sistemática da Literatura (ASL), que utiliza informações secundárias para aprofundar um tema específico, seguindo procedimentos organizados para a seleção, avaliação e interpretação desses dados (SAMPAIO; MANCINI, 2007). A coleta de informações foi conduzida na base de dados Scopus, escolhida por sua ampla aceitação na comunidade acadêmica em escala global (POWELL; PETERSON, 2017).

A fase inicial da pesquisa foi realizada em agosto de 2023, utilizando exclusivamente o vocábulo "SINAES". A ferramenta de pesquisa foi orientada para explorar os elementos "títulos, resumos e palavras-chave" presentes nas publicações, resultando em um conjunto de 42 registros. Ao empregar um filtro para exibir somente os artigos, o número foi reduzido para 38.

Após a exportação da base de artigos, foram aplicados critérios de avaliação para determinar a pertinência do estudo em relação à pergunta formulada (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014). Como resultado, os artigos que tratavam do SINAES foram excluídos, resultando em uma amostra final composta por 29 documentos para esta investigação.

Com o objetivo de identificar as principais vertentes, abordagens metodológicas, resultados obtidos e áreas de pesquisa ainda não exploradas, foi adotada a técnica de análise de conteúdo. Esse enfoque proporciona aprofundamento e enriquecimento na análise, contribuindo para uma compreensão mais abrangente do material em análise (BARDIN, 2016).

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Como primeira etapa da análise, sob o aspecto geral, notou-se grande oscilação das pesquisas ao longo de período e que o primeiro estudo foi publicado em 2006, dois anos após a instituição do SINAES. No entanto, houve uma maior concentração de artigos nos anos de 2017 e 2018, podendo ser reflexo das mudanças ocorridas nos instrumentos de avaliação do SINAES com o propósito de fortalecer as ações das equipes de avaliação, aprimorando a excelência das avaliações externas realizadas no local (INEP, 2017).

Observou-se também que a instituição de filiação dos autores e o periódico de maiores destaques, ambas com 06 artigos, foram a Universidade Luterana do Brasil e a Revista Ensaio, respectivamente. Da amostra, a pesquisa de Pereira et al. (2018) possui maior número de citações e buscou analisar as mudanças no cenário do sistema de avaliação educacional do Brasil em 2016. Os autores evidenciaram que o modelo implementado pelo governo por meio do SINAES é capaz de se adaptar às questões contemporâneas.

Na segunda parte desta pesquisa, com foco na análise de conteúdo dos resultados e lacunas, identificou-se a necessidade de maior aprofundamento pelas IES em suas avaliações, uma vez que o SINAES pode não ser suficiente para fornecer informações aos gestores para o planejamento de ações de melhoria. Outro fator de destaque foi o reconhecimento quanto à atuação das Comissões Próprias de Avaliação enquanto importante aliada do processo de

avaliação e direcionamento estratégico para os gestores. Quanto às lacunas para pesquisas futuras, observou-se a necessidade de replicação dos estudos para garantir maior generalização e refinamento dos resultados e modelos construídos.

5. CONCLUSÃO

Embora alguns estudos tenham encontrado fragilidades no processo avaliativo, principalmente por medir a qualidade por índices, o SINAES possui grande importância para guiar as ações internas dos gestores e diretrizes das IES de modo geral, para fundamentar a formulação de políticas públicas. Além disso, identificou a necessidade de maior apoio à atuação das Comissões Próprias de Avaliação das IES, principalmente pela alta gestão.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luis Antero Reto; Tradução: Augusto Pinheiro. 1ª edição ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARROS, F. R. DE; AMARAL, H. F. EFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. Em: SILVA, C. R. M. DA (Ed.).

Administração: Perspectivas teóricas e fundamentos epistemológicos. 1. ed. Ponta Grossa-PR: Atena Editora, 2021. p. 68–80.

BARROS, F. R. DE; AMARAL, H. F. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DOS INSTITUTOS FEDERAIS NO NORDESTE BRASILEIRO. **Revista Valore**, v. 7, n. 1, p. 131–151, 19 mar. 2022.

CAO, C. et al. Comprehensive evaluation of higher education systems using indicators: PCA and EWM methods. **Humanities and Social Sciences Communications**, v. 10, n. 1, p. 1–12, 19 jul. 2023.

CAVALCANTI, L. M. R.; GUERRA, M. DAS G. G. V.; GOMES, C. S. F. Avaliação de cursos do ensino superior no Brasil: o SINAES na sua relação com a qualidade. **EccoS – Revista Científica**, n. 56, p. e13437–e13437, 31 mar. 2021.

INEP, INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. Brasília: INEP, 2009. Disponível em:

<https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_superior/sinaes_2009_da_concepcao_a_regulamentacao_5_edicao_ampliada.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2023.

INEP, INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instrumento de Avaliação Institucional Externa (presencial e a distância): Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica. Brasília: INEP, 2017. Disponível em:

<https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_recredenciamento.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2023.

PEREIRA, C. A.; ARAUJO, J. F. F. E.; DE LOURDES MACHADO-TAYLOR, M. The Brazilian higher education evaluation model: “SINAES” sui generis? **International Journal of Educational Development**, v. 61, p. 5–15, 1 jul. 2018.

POWELL, K. R.; PETERSON, S. R. Coverage and quality: A comparison of Web of Science and Scopus databases for reporting faculty nursing publication metrics. **Nursing Outlook**, v. 65, n. 5, p. 572–578, 1 set. 2017.

RIBEIRO, W. L.; GUERRA, M. DAS G. G. V. Avaliação de cursos a partir do SINAES: uma análise para melhoria da qualidade na Universidade Federal da Paraíba. **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 53, jul. 2019.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 11, n. 1, p. 83–89, fev. 2007.

TEIXEIRA, A. C. **Avaliação de cursos de graduação com base no Sinaes: um estudo das dissertações e teses**. Dissertação—Paraíba: UFPB, 31 ago. 2022.

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 41, p. 165, 12 jul. 2014.